



**Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Goiana (FAG)**  
**Urgência, Emergência e UTI**

**JOSÉ SIMÃO TRAJANO DO NASCIMENTO**

**ACIDENTES DE TRÂNSITO NO ESTADO DA PARAÍBA: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Goiana – PE  
2021

**JOSÉ SIMÃO TRAJANO DO NASCIMENTO**

**ACIDENTES DE TRÂNSITO NO ESTADO DA PARAÍBA: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado ao Programa de Pós-  
Graduação da Faculdade de Goiana  
(FAG) na área de Urgência,  
Emergência e UTI.

Discente: José Simão Trajano do  
Nascimento

Orientador(a): Prof. Msc. Francisco  
Félix Filho

# ACIDENTES DE TRÂNSITO NO ESTADO DA PARAÍBA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

José Simão Trajano do Nascimento<sup>1</sup>

Prof. Msc. Francisco Félix Filho<sup>2</sup>

## Resumo

**Introdução:** Ao longo da evolução da espécie, o ser humano passou pelo complexo papel de aprendizagem e criatividade, adaptando-se ao ambiente e criando ferramentas que pudessem facilitar seu cotidiano. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. Nesse tipo de pesquisa uma série de publicações acerca de um tema ficam dispostos em bases de dados eletrônicas ou publicações impressas e dão oportunidade de pesquisadores analisarem evitando as duplicações de pesquisas e identificação de algum viés científico ocorrido em determinada pesquisa. O cenário do estudo de publicações foram os artigos vinculados às palavras-chave acidente de trânsito, Estado da Paraíba, artigos científicos. As bases de dados pesquisadas foram Medline, scielo, scopus, como critérios de inclusão foram definidos texto completo em português, estudo ter sido desenvolvido entre os anos de 2010 e 2014 e com informações dos acidentes de trânsito no estado da Paraíba. **Resultados e Discussões:** Foram identificados 78 artigos relacionados aos acidentes de trânsito no Estado da Paraíba. Destes foram selecionados (n=5) cinco para o alcance dos objetivos apresentados. Na base de dados BIREME foram identificados os n=5 representando 100% da amostra, nas demais bases de dados os artigos não atenderam os requisitos definidos. **Conclusão:** O presente estudo torna evidente a fragilidade e ausência de pesquisas no que tange os acidentes de trânsito no estado da Paraíba. O pacto pela vida assinado pelo Brasil e outros países signatários não tem surtido o efeito desejado já que ano após ano vemos os índices de mortalidade por acidentes de trânsito aumentar e nota-se também o quanto as pesquisas científicas são escassas com temas de tamanha relevância, uma vez que cabe as publicações científicas trazer as problemáticas e propor as políticas públicas voltadas aos gargalos da saúde pública que afetam a vida social como um todo.

Palavras-chave: acidente; trânsito; revisão integrativa

## Summary

**Introduction:** Throughout the evolution of the species, human beings have passed through the complex role of learning and creativity, adapting to the environment and tools that can facilitate their daily lives. **Methodology:** This is a systematic literature review. Publications searches of a specific data series for surveys or surveys of a specific research data series or specific research data of scientific and determined data. The setting for the study of publications were articles linked to the keywords traffic accident, State of Paraíba, scientific articles. The research bases were medline, scielo, scoo, as included in the inclusion of the full text in Portuguese, a study having been developed between traffic accidents in the years 2010 and 2014 and with the status of traffic accidents in the years of Paraíba. 78 articles related to traffic accidents in the State of Paraíba were identified. Of these, five were selected (n=5) for the scope of the objectives presented. The BIREME database was identified as n=5 representing 100% of the sample, in the other databases the articles do not meet the specific requirements. **Conclusion:** The study highlights the absence of studies that make traffic in the state of Paraíba evident. The pact for life signed by non-signatories Brazil is not the pact that other signatories already want that year after year we see the mortality rates from traffic accidents and it is also noted that scientific research is scarce on topics of traffic accidents, since it fits as scientific publications brings as problematic and to propose as comprehensive public policies of public health as a scientific whole that brings life.

Keywords: accident; Traffic; integrative review

---

<sup>1</sup> Faculdade de Goiana, Curso de Especialização em Urgência, Emergência e UTI, js.trajano@hotmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

Ao longo da evolução da espécie, o ser humano passou pelo complexo papel de aprendizagem e criatividade, adaptando-se ao ambiente e criando ferramentas que pudessem facilitar seu cotidiano. Dentre tantas criações do homem, a roda é o instrumento que possibilitou a construção de várias ferramentas, inclusive veículos automotores. Com o avanço tecnológico advindo da invenção do carro, ocorre a eliminação crescente de vidas de indivíduos ou redução na qualidade de vida dos mesmos, gerando alto custo aos serviços públicos de saúde bem como ao sistema previdenciário que arca com as despesas relativas aos óbitos (BARROS, 2008).

Nesse sentido pode-se observar que após acontecimentos que marcaram a história contemporânea tais como: segunda guerra mundial e revolução industrial, ambos no século XX podemos observar o crescimento gradual da frota de veículos em todo o mundo, transformando a aquisição do automóvel além de bem de consumo em status social; respaldando os alarmantes dados estatísticos acerca dos acidentes de trânsito (BARROS, 2008).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) (2013) as mortes e lesões por acidentes de trânsito são um problema de saúde pública em todo o mundo, em seu relatório estatístico estima que para o ano de 2020 os acidentes serão a terceira causa de morte em todo o mundo. Nesta mesma linha de raciocínio a OMS (2013) apresenta os cinco fatores relacionados à segurança no trânsito mundial: a) o excesso de velocidade e a direção sob efeito de álcool para motoristas e motociclistas e a não utilização do cinto de segurança para os motoristas, b) em relação aos acompanhantes de motoristas o fator principal é a não utilização do sistema de retenção para crianças; c) em relação aos motociclistas encontra-se a falta do uso do capacete e de jaqueta com faixas reflexivas que permitam a visualização do mesmo nas estradas (OMS, 2013).

Diariamente cerca de 3.000 pessoas morrem, vítimas de acidente em todo o mundo deste total, 22% são pedestres, 23% motociclistas e 5% ciclistas. As estatísticas mundiais mostram que cerca de 1,24 milhão de pessoas morrem e outras 50 milhões sofrem traumas moderados ou graves causados por acidentes de trânsito; frente aos dados apresentados pela OMS podemos verificar a existência de diversos problemas de mobilidade e infraestrutura enfrentado pelas grandes cidades do mundo, contribuindo para a ocorrência de novos acidentes (NORZA et al, 2014).

No Brasil as causas externas respondem pela terceira causa de morte geral, porém quando analisamos a faixa etária mais jovem, configura-se como primeira causa de morte; e especificamente os acidentes e violência no trânsito são responsáveis por 309.212 casos notificados. No período compreendido entre os anos de 2010 – 2014, 4.646 pessoas foram vítimas de acidentes de trânsito no Estado da Paraíba, configurando um grave problema de saúde pública e responsável pelo aumento de Anos Potenciais de Vida Perdidos APVP. Verifica-se que nos acidentes de trânsito a faixa etária mais afetada são adolescentes e adultos jovens, do sexo masculino e com baixos níveis sócio educacionais (ROMERO, 2013). O Nordeste apresenta grandes índices de mortalidade no trânsito apresentando taxa de mortalidade nos acidentes envolvendo motocicletas de 12,2 e 11,4% nos Estados do Piauí e Sergipe respectivamente configurando a necessidade de aprofundar os estudos acerca da acidentalidade nos Estados do nordeste com a finalidade de subsidiar a formulação de políticas públicas na prevenção de acidentes (MARTINS et al, 2013).

Os traumas, lesões e mortes em acidentes, geram graves problemas emocionais e sociais. Dentre eles estão, os prejuízos econômicos devido aos incontáveis dias de trabalho perdidos, gerando apenas gastos públicos ou privados com a recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo; e emocionais, pelas incontáveis perdas familiares, bem como pela redução da expectativa e qualidade de vida dos indivíduos envolvidos nesses sinistros (SANTOS et al, 2008).

Segundo Barros (2008) os Acidentes de trânsito são responsáveis pelo consumo de 20% do total da receita arrecadada pelo Estado de São Paulo e ainda possui gasto médio elevado, quando comparado com internações por outras causas. Esse índice é acrescentado em cerca de 19,1% quando levamos em consideração todo o território nacional. No ano de 2000 os gastos anuais do SUS com internações decorrentes desses eventos representaram R\$ 503,70 (quinhentos e três reais e setenta centavos) por paciente, que corresponde a R\$ 101, 23 (cento e um reais e vinte e três centavos) por dia; ressaltando que o salário-mínimo no ano 2000 era de R\$ 151,00 (BARROS, 2008).

O padrão de distribuição e os indicadores de morbimortalidade por acidentes de trânsito são diversos quando comparados entre as unidades da federação brasileira, dificultando desta forma a elaboração de políticas públicas que tenha como objetivo a diminuição das perdas materiais e pessoais sofridas pela população

atingida, bem como de um código de trânsito com penas leves o suficiente para que os indivíduos voltem a cometer as infrações.

O presente estudo justifica-se em sua relevância no que concerne ao planejamento e tomada de decisão e distribuição de financiamento do sistema, bem como possibilitar a implementação de serviços de urgência/emergência com a finalidade de garantir a eficácia e eficiência do cuidado elevando as possibilidades de sobrevivência e na redução de sequelas que diminuam a qualidade de vida do indivíduo bem como na ausência de pesquisas acerca dos acidentes de trânsito no Estado da Paraíba de forma a identificar os locais com maiores índices de acidentes. As poucas pesquisas que citam o Estado, coletam dados esporádicos e pequenas amostras em espaços de tempos muito longo, não abrangendo todo o Estado; dificultando a criação de políticas públicas seguras e eficazes no intuito de reduzir esses agravos à saúde.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 Acidentes de Transporte**

Segundo BRASIL (2005) a conceituação do termo acidente é um tema complexo, polissêmico e controverso, gerando grandes dúvidas e utilização errônea; confundindo muitas vezes os significados de violência com acidente e vice-versa e ainda trazendo vários significados para o termo acidente. Ainda nesse sentido conceitua acidente como:

Evento não intencional e evitável, causador de lesões físicas e/ou emocionais. Assume-se que tais eventos, são em maior ou menor grau, perfeitamente previsíveis e preveníveis (BRASIL, 2005).

Acidente de trânsito por sua vez é todo evento, em geral involuntário, causado ao menos por um veículo em movimento, que causa danos materiais ou pessoais, o qual se traduz em vítimas com lesões fatais e/ou sequelas definitivas. Este aspecto dependerá de variáveis de cada indivíduo tais como: sexo, idade, tipo de acidente, tipo de trauma, utilização de equipamentos de segurança e rapidez no serviço de socorro. As Causas Externas se encontram no capítulo XX da décima Revisão de Classificação Estatística Internacional de Doenças e problemas relacionados à

saúde CID-10, os acidentes de transporte terrestre, ATT está classificado no subgrupo de (V01 – V89) (NORZA et al, 2014).

Os ATT podem ser classificados de acordo com o tipo de veículo envolvido, desta forma podemos ter os seguintes tipos de ATT: 1) Atropelamento, caracterizado pelo encontro de um veículo em movimento (carro, motocicleta, bicicleta etc.) com um pedestre; 2) Queda, caracterizado pelo desprendimento do indivíduo que controla o veículo e/ou acompanhante; 3) Colisão, caracteriza-se pelo choque entre dois ou mais veículos em movimento, seja no mesmo sentido ou sem sentidos contrários; 4) Choque, caracterizado pela colisão entre um veículo em movimento e outro parado ou ainda com obstáculos que estejam pelo caminho; 5) Perda de controle, caracterizado quando o condutor perde o controle do veículo fazendo com que o mesmo rode sobre seu eixo longitudinal voltando a seu sentido inicial (NORZA et al, 2014).

Para Almeida et al (2013) quatro fatores devem ser levados em consideração para que possamos analisar as ocorrências que envolvem ATT; Homem, veículo, via e meio ambiente, estes fatores associados, determinam as ocorrências em maior ou menor grau dos ATT. Qualquer desordem que atue sobre qualquer um dos elementos apresentados aumenta de forma potencial a probabilidade de que mais acidentes ocorram com maior ou menor gravidade (ALMEIDA, 2013).

Com o objetivo de atuar na diminuição das ocorrências de ATT o Ministério da Saúde em conjunto com setores jurídicos lançou a Portaria n. 737 MS/GM de 16 de maio de 2001 que determina e regulamenta A Política de Redução de Morbimortalidade por Acidentes de Trânsito e Violência no âmbito do território nacional. Com o lançamento desta política vários estudos acerca dos ATT começaram a serem feitas para servir como embasamento para a criação e implementação de políticas públicas que visassem a redução na taxa de incidência e prevalência do agravo (BRASIL, 2005)

## **2.2 Estudo Epidemiológico Observacional**

Na ciência epidemiológica existem vários tipos de estudos de acordo com o objetivo a ser alcançado e em relação aos dados que serão estudados. Neste sentido Bastos e Duquia (2007) definem Estudo Epidemiológico Observacional como sendo aquele no qual o pesquisador não intervém de nenhuma forma junto ao

pesquisado, apenas observa e colhe dados para posterior análise. (BASTOS e DUQUIA, 2007).

Os estudos observacionais podem ser classificados de acordo com o objetivo esperado pelo pesquisador sendo subcategorizado em estudos observacional descritivo aquele na qual o estudo deve determinar a distribuição das doenças e agravos levando em consideração **tempo, lugar e características** do indivíduo; respondendo desta forma as perguntas **quando, onde e quem** adoece. Na maioria dos casos os estudos observacionais descritivos utilizam dados secundários preexistentes em sistemas de informações como por exemplo o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) que faz parte das estatísticas vitais registradas no sistema DATA SUS.

### 3. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. Nesse tipo de pesquisa uma série de publicações acerca de um tema ficam dispostos em bases de dados eletrônicas ou publicações impressas e dão oportunidade de pesquisadores analisarem evitando as duplicações de pesquisas e identificação de algum viés científico ocorrido em determinada pesquisa. O cenário do estudo de publicações foram os artigos vinculados às palavras-chave acidente de trânsito, Estado da Paraíba, artigos científicos. As bases de dados pesquisadas foram Medline, scielo, scopus, como critérios de inclusão foram definidos texto completo em português, estudo ter sido desenvolvido entre os anos de 2010 e 2014 e com informações dos acidentes de trânsito no estado da Paraíba.

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta etapa da pesquisa expõe e analisa os resultados obtidos através dos objetivos propostos sobre as pesquisas relacionadas aos acidentes de trânsito no Estado da Paraíba.

Foram identificados 78 artigos relacionados aos acidentes de trânsito no Estado da Paraíba. Destes foram selecionados (n=5) cinco para o alcance dos objetivos apresentados. Na base de dados BIREME foram identificados os n=5 representando 100% da amostra, nas demais bases de dados os artigos não atenderam os requisitos definidos.



<b>Título do artigo</b>	<b>Base de Dados</b>	<b>Ano</b>	<b>Autores</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Abordagem</b>
Lesões maxilofaciais em crianças e adolescentes brasileiros vítimas de acidentes de trânsito	LILACS	2015	FARIAS, Laís Gonzaga de; PEREIRA, Rebeca Valeska Soares; BRANDT, Lorenna Mendes Temóteo; OLIVEIRA, Thaliny Batista Sarmiento de; XAVIER, Alidianne Fábica Cabral; CAVALCANTI, Alessandro Leite.	Analisar a prevalência de morbidade por acidentes de trânsito em crianças e adolescentes e sua relação com lesões maxilofaciais na cidade de Campina Grande, Paraíba, Brasil.	Quantitativa
Acidente motociclístico: caracterização das vítimas	LILACS	2014	Barbosa, Mariana Queiroga; Abrantes, Kennia Sibelly	Caracterizar o perfil epidemiológico de vítimas de trauma por	Quantitativa

socorridas pelo serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU)			Marques de; Silva Júnior, Windsor Ramos da; Casimiro, Geofabio Sucupira; Cavalcanti, Alessandro Leite	acidentes de motocicleta socorridas pelo Serviço Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Sousa, Paraíba.	
Estudo epidemiológico de pacientes atendidos com trauma de face no Hospital Antônio Targino – Campina Grande - PB	LILACS	2009	Cavalcante, Josuel Raimundo; Guimarães, Karis Barbosa; Vasconcelos, Belmiro Cavalcanti do Egito; Vasconcellos, Ricardo José de Hollanda.	Este trabalho teve como finalidade realizar um estudo epidemiológico retrospectivo dos traumas de face, no período compreendido entre agosto de 2006 e agosto de 2007	Quantitativa
Prevalência de traumatismos bucomaxilofaciais em	LILACS	2002	Sobreira, Talvane; Vieira, José André de Oliveira; Lobo,	Avaliar a prevalência dos traumatismos bucomaxilofaciais	Quantitativo

João Pessoa – Paraíba – Brasil.			Antônio Roney; Wanderley, Jayro Nielles Bezerra; Costa, Lino João da.	ciais correlaciona ndo, etiologia, faixa etária, gênero e localização das lesões nos pacientes submetidos a cirurgia no Hospital de Emergência e Trauma da Paraíba, no período de agosto de 2001 a fevereiro de 2022.	
---------------------------------------	--	--	---	---	--

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2022)

Diante da revisão da literatura ficou evidente a falta de pesquisas acadêmicas recentes sobre os acidentes de trânsito no estado da Paraíba principalmente quando comparamos com os dados de outros estados e as poucas pesquisas que existem no quadro discriminado traz uma visão muito vaga dos problemas de saúde pública enfrentado no estado no que concerne as políticas de redução de acidentes de trânsito. Existe uma necessidade no fomento as pesquisas nesse ramo da saúde pública que é responsável por altos custos seja para internamento e tratamentos de saúde quanto para os benefícios definitivos oriundos de incapacidade física gerada por acidentes de trânsito naquele estado.

## 5. CONCLUSÃO

O presente estudo torna evidente a fragilidade e ausência de pesquisas no que tange os acidentes de trânsito no estado da Paraíba. O pacto pela vida assinado pelo Brasil e outros países signatários não tem surtido o efeito desejado já que ano após ano vemos os índices de mortalidade por acidentes de trânsito aumentar e nota-se também o quanto as pesquisas científicas são escassas com temas de tamanha relevância, uma vez que cabe as publicações científicas trazer as problemáticas e propor as políticas públicas voltadas aos gargalos da saúde pública que afetam a vida social como um todo.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Mariana Queiroga; ABRANTES, Kennia Sibelly Marques de; SILVA JÚNIOR, Windsor Ramos da; CASIMIRO, Geofabio Sucupira; CAVALCANTI, Alessandro Leite. **Acidentes motociclístico: caracterização das vítimas socorridas pelo Serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU)**. Rev. Bras. Ciênc. Saúde; n. 18(1) p. 3-10, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/capa/>>, Acessado em: 08 de dezembro 2021.
- CAVALCANTE, Josuel Raimundo; GUIMARÃES, Karis Barbosa; VASCONSELOS, Belmiro Cavalcante do Egito; VASCONSELLOS, Ricardo José de Hollanda. **Estudo epidemiológico dos pacientes atendidos com trauma de face no Hospital Antonio Targino – Campina Grande/Paraíba**. Braz. j. otorhinolaryngol.(impr.) n.75(5): p. 628-633, set – out 2009. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/bjorl/a/3JYtyLm9X7fN6SjR3XNfnSb/?lang=en>>; Acessado em: 10 de dezembro de 2021.
- FARIAS, Laís Gonzaga de; PEREIRA, Rebeca Valeska Soares; BRANDT, Lorena Mendes Timóteo; OLIVEIRA, Thaliny Batista Sarmiento de; XAVIER, Alidianne Fábica Cabral; CAVALCANTI, Alessandro Leite. **Lesões maxilofaciais em crianças e adolescentes brasileiros vítimas de acidentes de trânsito**. LILACS-EXPRESS, n.63(1): p. 19-24, Jan – Mar/2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rgo/a/DD8KJv9sHvtydgVrRbBPf4j/?lang=en>> Acessado em: 05 de dezembro de 2021.

SOBREIRA, Talvane; VIEIRA, José André de Oliveira; LOBO, Antonio Roney; WANDERLEY, Jayro Nielles Bezerra; COSTA, Lino João da. **Prevalência de traumatismo bucomaxilofaciais em João Pessoa-Paraíba-Brasil.** Rev.bras. Ciênc. saúde. v.6(1): p. 25-32, 2002. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-313995>> Acessado em: 15 de dezembro de 2021.